

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XIV

TYPGRAPHIA E REDACCAO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro-Terça-feira, 28 de Março de 1893

ASSINATURAS
Trimestre (capital)..... 35000
(Pelo correio) Semestre..... 75000

PAGAMENTO ADIANTADO

Número avulso 40 rs.

N. 32

TELEGRAMMAS

Serv. do "Jornal do Commercio"

RIO, 25 de Março, à noite
(Recebido a 26)

RIO-GRANDE

Os telegrammas do sul, publicados nas folhas de hoje, confirmam a notícia da derrota do chefe federalista Gomercindo Saraiva.

A cidade do Alegrete continua a ser ocupada pelas forças federais ao mando do chefe Pina.

O general Telles é esperado amanhã em Rague.

PERNAMBUCO

Os telegrammas recebidos do Recife dizem que a situação política alli complica-se novamente.

Rio, 26

Os telegrammas do sul nada adiantam em relação aos sucessos.

Os jornaes publicam hoje diversos desmentidos contra affirmações calumniosas que aqui e ahi têm produzido os partidarios que fazem oposição ao governo de Santa Catharina.

Um telegramma d'ahi expedido pelos opositores e publicado no *Tempo*, diz que os jornaes governistas ameaçaram a oposição e prometem vinganças.

(Correspondente)

Rio, 27

Nada adiantam de importância as notícias telegraphicadas do sul.

Em quasi todas as folhas têm sido publicados desmentidos às calumnias dos que fazem oposição ao governo d'esse Estado.

Esteves Junior publicou hoje um artigo indigno, saturado de

despeito, em que, sem adduzir uma unica prova, repete uma torpe calumnia contra os federalistas d'ahi e acrescenta novas falsidades.

Logo em seguida a esse artigo, o *Jornal do Commercio* transcreve o telegramma assignado pelo presidente e secretario do partido Federalista, ao qual a redacção havia feito referencias hon tem.

(Correspondente)

BLUMENAU

RELATORIO DO DR. CHEEE
DE POLICIA

(Conclusão)

No mesmo dia 16 de fevereiro, pelas 5 horas da tarde, o commissario de polícia, calmo e só, descia a rua 45 de Dezembro. Diversos individuos que se tinham reunido no hotel Gross, foram ao encontro do commissario.

A frente do grupo via-se Hercilio Pedro da Luz, e à retaguarda do mesmo bando estava o dr. José Bonifacio da Cunha.

Todos ou quasi todos munidos de carabinas, de armas de caça ou de espingardas especiais, como as de Mauser.

Ao chegar o grupo proximo ao hotel LUNGRSHAUSEN, lugar onde se achava o commissario de polícia, Hercilio deu-lhe voz de prisão e ao mesmo tempo gritou - «fogo!»

A esse grito, Augusto Schulte, com uma espingarda Mauser, fiz pontaria sobre o commissario e tirou, errando, porém, o alvo. Ato seguido, os demais comparsas de Hercilio e de Cunha derram forte descarga.

Vendo-se ferido, o commissario disparou um tiro de revólver, que a ninguem atingiu.

O aggressor derram em seguida outras descargas no commissario de polícia, e este, que até então se portara com uma coragem inaudita, vendo-se acossado por tantos agressores, correu em zig-zags, na direção do ribeirão GARCIA.

Na saída feroz em que se haviam lançado, os agressores perseguiam o commissario na carreira, até a barranca daquelle ribeirão, desfechando-lhe muitos tiros pelas costas, como declararam as testemunhas e constatam os autos de corpo de delicto e de exame no officio d'esse Estado.

Esteves Junior publicou hoje um artigo indigno, saturado de

A roupa que esta trajava, o réos presos confessaram o cri-chapéu e as botinas ficaram cravados de chumbo; o corpo, desde a cabeça até os pés, tem signos de vinte e douz carões de chumbo, alguns dos quais ficaram entranhados na cabeça, de onde não puderam ser extraídos, por julgarem os facultativos que da extração poderiam resultar consequências fatais.

Musculosamente escapou de morrer o commissario de polícia, occultando-se ás vistas de seus agressores, por ter-se escondido em uma grande cova, embaixo de cerrado taqueral que fica na barranca do referido ribeirão.

O criminosos julgaram ter o commissario terminado a existência, lançando-se ao ribeirão e aí afogando-se, por isso deixaram de perseguí-lo. Então Herlei deu vivas à LEGALIDADE, segundo affirma a testemunha Francisco Lunger-shau.

Pouco antes da agressão, o dr. juiz de direito e sua família unham ouvido Hercilio, e certa distância do commissario, gritar: «Não te dou duas horas de vida... Hoje hivemos vingar-nos de todos!»

Após o crime, foi uma comissão à presença do dr. juiz de direito e, com por ironia ou escarnio - pediu «previdencias no sentido de cessar a perturbação da ordem e nomear-se outro commissario.» Esta exigencia foi feita depois de haver a comissão declarado áquelle juiz - que o commissario era homem violento e que o tinham por morto.

Evidentemente caracterizada como se achava a tentativa de assassinato e sendo os principais agentes desse crime inafiançável - poderosos e habituados a formar batalhões de colonos suecos e polacos para desacatar as autoridades, tendo muitos delles se evadido para reunir colonos e atacar a força publica, decretou o dr. chefe de polícia a prisão preventiva dos delinquentes, na conformidade da lei, fazendo logo recolher ao quartel da polícia d'ali o dr. José B. da Cunha, Hercilio P. da Luz, Manoel dos Santos Lostada e Francisco Antonio das Oliveiras Margarida, que estiveram incomunicáveis 24 horas.

Os outros réos foragiram-se, sendo ultimamente preso o dr. nome Augusto Schulte.

As testemunhas são acima de toda exceção e depozeram calmamente, tendo algumas visto os réos atirarem contra o commissario. Entre estas contam-se os engenheiros Augusto Zillot e Odbrecht, Francisco Lungenhausen e outros cidadãos respeitaveis.

No interrogatório, os quatro

réos presos confessaram o cri-chapéu e as botinas ficaram cravados de chumbo; o corpo, desde a cabeça até os pés, tem signos de vinte e douz carões de chumbo, alguns dos quais ficaram entranhados na cabeça, de onde não puderam ser extraídos, por julgarem os facultativos que da extração poderiam resultar consequências fatais.

Dos 20 agressores foram 17 pronunciados incursos no art. 294, combinado com o art. 43 do código penal.

Os réos presos, a exceção de A. Schulte, recorreram da pronuncia para o Tribunal de Relação.

Em suas razões de recurso, os recorrentes invertaram factos e inverteram posições, entretanto, não apresentaram sequer um argumento que seja procedente.

Os presos estão na cadeia civil desta capital: por falta de segurança na de Blumenau, tendo vindo para aqui os quatro primeiros em virtude de uma ordem de HABEAS-CORPUS que haviam requerido e a Relação lhes concedera.

Trata-se de capturar os réos foragidos.

Com a prisão dos réos e a consequente punição delles - conclue o ilustrado sr. dr. chefe de polícia - será duradoura a paz que fica restabelecida em Blumenau.

Diz-se em Blumenau, segundo nos informaram, que estava combinada uma sedição ou rebelião, que começaria pela morte do commissario de polícia da municipal, echoaria logo aqui, em Tubarão e Lages, vindo quatro mil colonos atacar esta capital, depôr o governo e, em seguida, todas as autoridades do interior.

IGREJA MATRIZ

Para as obras em andamento na igreja Matriz, recebemos mais os seguintes donativos:

Por intermédio do revm. padre Sebastião A. Martins, enviado do Rio pela exma. sra. d. Maria Pereira Guimarães, esposa do sr. contra-almirante Marques Guimarães..... 50\$000
Do sr. João Boim..... 25000
Quantia publicada. 1:143\$000
1:195\$000
(Continua)

Conforme prometeram, já prestaram serviços gratuitos naquelas obras os dignos operários em seguida mencionados: Samuel Felix Cardoso, 2 dias; João de Souza Lopes, 2 dias; Dionísio Pedro da Silveira, 1 dia; Bartholomeu Moreira, 1 dia; Firmino, 1 dia; Marcolino, 1 dia; Manoel Luiz da Silva, 1 dia; José Goulart, 1 dia; Zacharias, 1 dia; Antoni e Fortunato, 1 dia cada um.

Os artistas que ainda não se desobrigaram do seu compromisso são convidados a entender-se para isso com o sr. Carlos G. Schmidt, membro da comissão encarregada das obras e administrador das mesmas.

Semana Santa

A festividade da Semana Santa, começa na proxima quinta-feira, com missa solemne e Exposição do SS. Sacramento à noite. Sexta feira santa: Ofícios da paixão do Divino Redemptor, missa e sermão, pelo Revdm. conego Eloy de Medeiros; de noite procissão e sermão à entrada, pelo mesmo conego Eloy.

Sábado da alleluia: Missa cantada e as ceremonias proprias do acto.

Domingo da Resurreição: Procissão de madrugada e missa, pregando o Revdm. conego Cunha.

Foi exonerado, a seu pedido, Manoel Francisco do Nascimento do cargo de 2º suplente do commissario de polícia de Blumenau.

Foi nomeado juiz commissario do município de Blumenau o cidadão Paulo Schwarzer.

O piquete Rio Pardo, que se achava em Santa Cruz, seguiu ante-hontem à noite para os portos do sul.

Removendo a estação desta capital para a de Minete, em barca hoje no paquete Rio Negro e com destino áquelle e dada o nosso amigo J. J. José da Mota e Cunha, telegraphista.

Pezames

De volta de uma excursão que emprehendera a S. Paulo, faleceu hontem na cidade de S. Francisco o sr. Jerônimo Anastácio Pereira, estimado lavrador de Camboriú. O finado era tio do nosso amigo, Saturnino Medeiros, negociante nesta praça.

MANIFESTO

A's 2 horas da madrugada (diz o *Jornal do Commercio* do Rio, de 17 do corrente) recebe nos um telegramma do nosso correspondente de Montevideu, concebido nestes termos:

Os chefes federalistas publicaram um manifesto declarando ser uma calunia, com o fim de tornar antipática a sua causa, a allegação de que quem restaura a monarquia. O manifesto termina com estas á Republica, à Nicarágua e ao povo Rio-grandense, e está assinado por 34 federalistas, entre os quais o general Tavares, Zé da Tavares, Cabeda e coronel Guerreiro.

O piquete MERCURIO, da Companhia Frigorífica e Pastoral, seguiu hontem pela madrugada para Montevideu e Buenos Ayres.

Sessenta imigrantes devem trazer para este Estado o paquete Rio de Janeiro, esperando do noite a 30 do corrente.

E' nosso correspondente em Paris para anunciar e reclamar
• sr. A. Lorette, rua
Laumartin, n. 61.

SUCCESSOS

NO

RIO-GRANDE DO SUL

Montevideó, 14 de Março.— Communicam de Rivera que as avançadas das forças do general Silva Tavares, ao mando de Severo e Gomercindo Saraiva, estão tiroteando com as avançadas do general Telles.

Nos banhados de Upanoraty os federalistas tomaram 150 cavalos pertencentes às forças que guarnecem Livramento.

Silva Tavares mandou fuzilar um bandido que fora encontrado roubando.

— Montevideó, 14.— Hon tem sahiram de Jaguarão com homens em direcção aos porteiros Anna e Corrêa, assim de perseguir os federalistas que ali se acham.

Telegrammas expedidos do Livramento dizem que o general Tavares declinou do mando dos revolucionários nos chefes Saraiva e Cabeda. Ignorar-se é verdade.

Outros telegrammas dizem que os federalistas estão perto de Sant'Anna e pensam atacá-la.

— Rivera, 16.— A estancia de Tavares foi destruída e a casa incendiada por patriotas republicanos.

Hontem, em um tiroteio foi morto o tenente federalista Hermogeneo Soares; os republicanos tiveram 4 mortos. Em Bagé foram degolados 3 federalistas.

— Montevideó, 15.— Notícias recebidas dizem que continuavam os tiroteios entre as forças federalistas e as do general Telles; que Gomercindo Saraiva mandou um emissário pedir reforços; que o general Hippolyto chegou a Quarahim, sendo provável a sua partida amanhã para Livramento; que o general Isidoro tem á suas ordens 900 homens, sendo 400 de infantaria.

Até agora não foi confirmado o telegramma castilhista, em que se disse que o general Silva Tavares declinaria do mando.

Consta que os federalistas compraram 800 armas Remington, em Buenos Aires.

— Montevideó, 15.— Telegramma particular afirma que Gomercindo Saraiva retrocedeu, e que o general Telles continua em marcha para Livramento.

— Montevideó, 16.— O jornal oriental *El TELEGRAPHO MARITIM* publica um extenso telegramma do Rio Grande, anunciando que nas imediações do Upanoraty feriu-se um importante combate entre as forças federalistas e as legões, que foram completamente derrotadas por aquelas.

Os vitoriosos em seguida apoderaram-se de Alegrete. E grande a quantidade de munições a apetrechos bélicos caídos em poder dos federalistas. O general Silva Tavares publicou um manifesto no qual desmente a revolução tramada para a restauração da monarquia.

— Montevideó, 17.— O jornal da tarde *LA TRIBUNA POPULAR* diz que as forças federa-

listas foram completamente batidas pelas tropas do general Telles no ultimo combate que se deu, estando nesse momento os corpos do exercito bem reforçados.

São muitas as notícias contraditorias que circulam aqui sobre o Rio Grande.

— Montevideó, 17.— Garantido que o general Silva Telles telegraphou de Sant'Anna do Livramento dizendo ter chegado àquela cidade sem novidade.

Chegaram também forças castilhistas, em numero de 1.500 homens, comandados pelo coronel Portugal e Abbott.

O governo oriental recebeu telegramma dizendo que essas forças, confundindo um contingente de 50 soldados oriundos que guardavam a fronteira, entre os quais se achava o commandante general Garcia, com os federalistas, atacaram-os.

No tiroteio, que foi breve resultou a morte de um cavalo dos orientais, e o ferimento de um soldado castilhista, produzido por uma bala do lado contrário.

Reconhecendo Abbott o engano, mandou sustar o ataque, deu ao general Garcia as necessárias explicações e retirou-se com a força para Sant'Anna do Livramento.

O delegado oriental em Artigas prendeu o coronel Boaventura Soares e mais seis individuos armados de Remington, que disseram vinham persegui-los por forças castilhistas. Depois de desarmados, foram os homens postos em liberdade.

O general Telles organiza as suas forças para sahir em perseguição dos federalistas.

Consta que partira para Uruguaiana um parte das forças federalistas.

E convicção geral aqui que, se houve algum revez, foi este pequeno e sofrido pelas avançadas das forças do general Telles.

— Rivera, 17.— De Sant'Anna do Livramento sahiram 700 homens para bater os federalistas, os quais, repelidos por estes, regressaram à cidadela.

O general Silva Tavares comunica que o general Telles retrocedeu para D. Pedrito; entretanto diz-se aqui que este general acha-se a uma légua da cidade de Sant'Anna do Livramento.

Chegaram o coronel Portugal e Abbott com 600 homens das forças castilhistas.

CRUZADOR «PRIMEIRO DE MARÇO»

Do JORNAL, do Rio:

«A hora de ter sido o primeiro navio de guerra que entrou no canal do Panamá coube a cruzador brasileiro *Primeiro de Março*, do comando do capitão-tenente José Ramos da Fonseca, que ora se acha em viagem de instrução.

Este nosso vaso de guerra entrou no canal, pelo porto em Fox River, e ali se demorou alguns dias, proporcionando aos seus officiaes exames em as obras do canal.

Os jornaes de Colombo consideram a visita do *Primeiro de Março* ao canal como um acto histórico digno de ser registrado.»

Entrevista com o conselheiro Gaspar

Em *La Nacion*, de Montevideó, lê-se o seguinte:

«Sabendo que o dr. Gaspar Martins voltará hontem da sua viagem á fronteira, dirigimo-nos a elle, com o fim de conseguir esclarecimentos sobre algumas versões contraditorias, que têm corrido sobre os successos do Rio Grande e sobre feitos e ditos que, segundo o nosso parecer, gratuitamente têm-se-lhe atribuído.

O eminentíssimo homem de Estado recebeu-nos com a cortezia de sempre, e conversou connosco larga e detidamente.

En vista desta conversação, estamos autorizados a dizer-lhe categoricamente a notícia de que elle solicitará uma entrevista com o general Isidoro, commandante da guarnição de Sant'Anna e que tivesse ontem a idéia de entrar em acordo com o governo do dr. Castilhos.

Sobre o boato espalhado em Buenos-Ayres primeiramente, logo repetido aqui, segundo o qual entre a munição comprada pelos federais na vizinha capital havia grande quantidade de cartuchos falsos carregados com carvão, que tanta bulkha tem levantado, assegurou-nos o dr. Silveira Martins que a cousa não passa de uma grosseira falsidade, pois que se bem tivesse havido ofertas e gestões sobre essa especie de cartuchos, a aquisição nunca se levaria a termo.

Fallido dos corpos de linha que o marechal Peixoto enviara a do Rio de Janeiro, para reforçar as guarnições do Rio Grande, fez-nos observar, com muita razão, que é um erro fallar só agora da intervenção do poder central, p'is esta intervenção começou a fazer-se efectiva desde o momento em que as forças de linha destacadas no Estado do Rio Grande tomaram parte directa na contenda entre federalistas e castilhistas.

As tropas agarradas não preoccupam nem muito nem pouco ao dr. Silveira Martins, tendo elle quasi certezas de que, por esse caminho, o governo central e o dr. Castilhos conseguiram engrossar ainda mais as fileiras dos federalistas com as deserções que não tardarão a produzir-se também nos corpos que estão em viagem para o Rio Grande.

Depois da sua viagem á fronteira, pudemos notar que o entusiasmo e fé que o eminentíssimo homem de Estado tem no triunfo da revolução, aumentou ainda mais. E a razão disso é contra-se no facto de que elle pôde verificar a grande importância que assumiu o movimento, o qual, segundo declaração sua, terá dentro em pouco nada menos de 20.000 homens em armas.

Devido precisamente á sua ida a R'vera e á conferencia que celebrou com os chefes militares, parece que a revolução tomará agora aspecto e desenvolvimento novos, pelo lado da actividade e rapidiz que indubitablemente constituem a alma de todo movimento popular.

Com efeito, se não nos enganamos, a cavalaria vai desejando desempenhar o seu papel característico, percorrendo rapidamente toda a cidadela para defender até os rincões os mais esfardados e chispas do facho da revolução.

E' assim que deve fazer imitando o exemplo admirável da tactica garibaldina que no anno de 1860 atacou com mil homens sómente, todo um reino perfeitamente aguerrido e no fim de um mês, com uma rapidez de máquina assombrosa, havia levantado toda a ilha de Sicilia, batendo todas as tropas que o governo central mandara sucessivamente ao seu encontro.

Uma revolução que se localisa e que dá tempo ao adversario d

se organizar e de pôr em jogo todas as molas de resistência, denatura torpedeante o seu fim e a sua razão de ser e corre o perigo de terminar como a revolução do Parque em Buenos-Ayres.

Até o momento em que escrevemos estas linhas não nos chegaram noticias telegraphiccas da fronteira.

Isso, porém, não nos causa estranheza, desde que temos motivo para pensar que as coisas mantêm-se-hão no estado actual talvez até segunda feira.

Não é impossível que atraç do scenario tranquillo e inactivo do sitio de Sant'Anna, mas além disto se preparando algum acontecimento importante.

A expectativa, pois.»

Embarca hoje, com destino á capital federal, onde pretende continuar os seus estudos, o intelligentíssimo moço catarinense Carlos Marques Leite, a quem desejamos boa viagem e felicidades.

EXERCICIOS FÍNDOS

A tesouraria de fazenda está habilitada com os créditos necessários para pagamentos das seguintes dívidas de exercícios findos:

Padre Manoel João Luiz de Souza, 150\$000

Tenente Arthur Adacto Pereira de Melo, 60\$000.

Pedro Gevaerd, 17\$000.

D. Maria Luiza de Oliveira Flores, 90\$0323.

José Bueno de Souza, 269\$035.

Major Pedro d'Alcantara Tibério Capistrano, 300\$000.

Adão Schütz, 50\$000.

Loteria do Estado

Apezar de não haver bilhetes á venda, será extraída hoje, ao meio-dia, a 1ª série da 4ª loteria semanal, com assistência da autoridade competente.

Corpo policial

Está hoje de ronda á guarnição o tenente Francisco Bertho da Silveira.

Estado-maior, o capitão Belisario Bertho da Silveira.

O EX-SARGENTO SILVINO

Diz o JORNAL, do Rio:

«O telegramma do Recife, assinado pelo sr. Moreira Alves, presidente da Câmara dos Deputados de Pernambuco, nos annuncia ter sido engajado pelo governador daquelle Estado para servir como oficial no respectivo corpo de polícia, o ex-sargento Silvino, cabeça da revolta da fortaleza de Santa Cruz, o anno passado.

O digno presidente da Câmara dos Deputados de Pernambuco foi iludido na sua barba. O ex-sargento Silvino achava-se em tratamento na enfermaria n. 14 do hospital da Misericórdia desta Capital e em estado de não poder servir no corpo policial do Recife e em nenhum outro corpo militar.»

Faleceu a 17 do passado, em Roma, o dr. Coccarelli que foi médico de Pio IX e era o médico de confiança do papa actual Leão XIII. O dr. Coccarelli morreu octogenário.

Para suceder-lhe no delicado posto de guarda da saúde do Santo Padre estava indicado o dr. Lapponi.

PARABENS

Faz anos hoje d. Augusta de Miranda Santos, digna filha do sr. João de Miranda Santos, chefe da estação telegraphica desta capital.

Fez anos hontem o sr. Roberto Augusto Lopes, guarda da Alfândega deste Estado.

Reporter

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exm. sr. tenente Manoel Joaquim Machado, presidente do Estado

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Dia 25 de Março de 1893

DECRETO N. 163.— O Presidente do Estado, usando da atribuição conferida pelo parágrafo único do art. 2º da lei n. 51, de 6 de Setembro de 1892:

Decreta:

Art. 1º. Ficam criadas no corpo policial mais duas companhias sob a denominação de 3ª e 4ª.

3º unico. Estas companhias serão organizadas de conformidade com a lei e regulamento em vigor.

Art. 2º. As praças em serviço na capital terão, além dos vencimentos marcados na Resolução n. 429, de 19 de Maio de 1892, mais uma gratificação especial de 15\$000 mensais.

Art. 3º. As direcções da instrução. Mandando pôr á disposição da Câmara Municipal, para a eleição de 9 de Abril proximo, o edifício da Escola Normal.

Identico ao director do Lyceu, quanto ao edifício do mesmo Lyceu, e ao fiscal do teatro, quanto ao teatro. Communicou-se à Câmara, em resposta ao ofício de hoje.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 23 de Março de 1893

Ponciano Manoel da Silva (2º despacho).— Concede ao suplicant 30 hectares de terras devolutas situadas no lugar indicado, ao preço de 3 réis a braça quadrada. Fica marcado ao concessionário o prazo de seis meses para proceder, a sua custa, a respectiva medição e pagar o valor das terras. Envie-se este á delegacia das terras.

Georg Gebin (2º despacho).— Idem.

Frederico Klug (2º despacho).— Idem.

Carlos Rauthum (2º despacho).— Idem.

Alberto Pretto (2º despacho).— Idem.

Frederico Kleemann Filho (2º despacho).— Idem.

Reinhardt Geisler (2º despacho).— Idem.

Frederico Donner (2º despacho).— Idem.

Frederico Schröder (2º despacho).— Ao tesouro para mandar pôr em hasta pública o lote de que se trata.

Jorge Voigt (2º despacho).— O lote requerido já foi distribuído a um imigrante recém-chegado, conforme as informações.

Carlos Ribeiro (2º despacho).— Passe-se o titulo.

Giacomo Bertoldi (2º despacho).— Idem.

Emilia Damarche (3º despacho).— Idem.

Miguel Caetano Ignacio (3º despacho).— Idem.

Frederico Binder (3º despacho).— Idem.

O PEITORAL DE CAMBARÁ'

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, aprovado e privilegiado por decreto do governo geral, cura efetivamente a bronchite aguda e cronica; cura a asthma simples, reumatismos, refluxos etc., que ao proprio doente causa admiração!

Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Elyzeu Guilherme da Silva, a 2\$500 o frasco, 13\$000 1/2 duzia e 24\$000 a duzia.

Hilaro Machado da Veiga (2º despacho).—Idem.

Guilherme Viebrauz (2º despacho).—Idem.

Ricardo Schmidt (2º despacho).—Idem.

Luigi Ranzett (2º despacho).—Idem.

Julio Leilzke (2º despacho).—Idem.

Manoel André (2º despacho).—Idem.

Alberto Ewald (2º despacho).—Idem.

Augusto Sohn (3º despacho).—Idem.

Adolfo Helsing (2º despacho).—Idem.

Felipe Heringer (3º despacho).—Idem.

Joaquim Baptista Ceriale (3º despacho).—Idem.

Henriqueta Ror (3º despacho).—Idem.

Hermann Schley (3º despacho).—Passa-se titulo, na forma do

parecer da delegacia das terras.

Ida Harba (2º despacho).—Pas-

se-se titulo em nome da suppli-

cante, conforme as informaçōes.

Joaquim Vieira de Souza Ju-

nior.—Indeferido.

Cipriano José de Oliveira (2º

despacho).—Concedo o lote pe-

dido mediante pagamento em tres

prestações, sendo a 1ª à vista e

as outras duas com intervallo de

um anno. Envie-se este ao the-

souro.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Ao secretario da Camara Mu-

nicipal da capital.—Enviando,

como pedido, 11 exemplares da lei

n. 44.

Ao inspector do thesouro.—En-

viando copia do decreto n. 163.

Identico ao commandante

da polícia.

—Enviando os titulos dos lotes

de terras de Frederico Ramthun,

Guilherme Schmidt, Rosalina

Wagner, Joaquim Miguel de Sou-

za, Angelo Pizzera, Angelo To-

mo, Julio Peltow, Augusto

Pahl, Alvina Laube, Agostinho

Simplicio Fernandes e Angelo Gy-

priani.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 22

Mathias Schnem, João Schae-

e outros.—Informe a camara mu-

nicipal de S. José.

Fernando Hoepers (3º despacho)

—Informe o thesouro.

Henrique Berkenboek e outro

(2º despacho).—Idem.

João Speck e outros (2º des-

pacho).—Idem.

João Ricardo Vieira (2º des-

pacho).—Idem.

Carlos Doerner.—Informe a ca-

mara municipal de Imaruhy.

Guilherme Stopp.—Idem.

Francellina Luiza Martins Cal-

deira.—Selle.

Torosso Giovanni (2º des-

pacho).—Informe a delegacia das

terras, de ordem do presidente do

Estatua.

Varizi Ernesto (2º despacho).

—Idem.

Pedro Michel e outro (3º des-

pacho).—Idem.

Cipriano Domenico (2º des-

pacho).—Idem.

Antonio Bez (3º despacho).

—Idem.

Marco Mariot (2º despacho).

—Idem.

MOEDA PAPEL

As notas de 100\$ e 500\$, amboas da 5ª estampa, do Thesouro Nacional, e todas as do mesmo Thesouro que tem carimbo de Bancos estão em recolhimento ate o dia 30 de Junho do anno corrente.

Promoção no Exercito

Por decreto de 14 do currente, foram promovidos:

CORPO DE ESTADO MAIOR GENE-

RAL—A general de brigada o

coronel commandante do 1º regi-

mento de artilharia, Jorge Di-

niz Santiag.

CORPO DE BENGHE HEIROS—A

tenente-coronel tenente coronel

graduado Lepoldo Rudolpho Pi-

oneiro Bittencourt, por antiguade;

tenente-coronel graduado o major

José Cláudio de Oliveira e Cozz.

ARMA DE ARTILHARIA—A ca-

roneis: coronel graduado do

quadro extranume ari. A bno

Rosieiro, por antiguade; e

tenente coronel Luiz Gomes

Caldeira de Andrade, por mere-

cimento, para o 1º regimento.

A coronel graduado, o tenente-

coronel do 2º batallão Francisco

de Pauli Pereira Fortes.

A tenentes-coroneis: o tenen-

te coronel graduado João Candi-

do Jacques, para o 4º batallão,

por antiguade; o major Augusto

Menezes de Vasconcellos Dunmond,

por merecimento, para o 4º regi-

mento.

A tenente-coronel graduado, o

major do estado-maior João

Maria de Paiva,

A maiores: o capitão Alfredo

Mac-Gee, por antiguade,

para o 4º batallão; o capitão

Heitor que de Miranda Rego, por

merecimento, para o 5º batallão.

A capitães: os 1º tenente

Ruyundo Arthur de Vascon-

cellos, para a 3ª bateria da 3ª

batalhão e Hostemboile de Mu-

ra, para a 2ª do 5º batallão.

1º tenentes da arma, os 2º

ditos Joaquim Cand do Cordeiro

e Sebastião Lacerda de Almei-

da.

CONSTIPAÇÕES

O Angico com Toure Guaco e Rauliveira cura radicalmen-

Cambio

Rio, 27 de Março de 1893.

Cambio bancario so-

bre Londres: 12 11/16

MOLESTIAS DA PELLE

Unico medicamento: o Elixir

de Velame e Guaco, de Rantiv-

er.

ESTAÇÃO METEOROLÓGICA

Resumo meteorológico dos dias

26 e 27 de Março de 1893:

Dia 26

6 horas p. m.: Pressão atmos-

pherica a 0°—761,23; therm. cent.

23,2; tens. do vap. 19,66; humi-

dade relativa 92,0; estado do cé-

o—0,3 encoberto por cirrus-eu-

mulus, cumulus, nimbus e stratu-

Dia 27

9 horas a. m.: Pressão atmos-

pherica a 0°—759,76; therm. cent.

23,1; tens. do vap. 18,50; humi-

dade relativa 88,0; estado do cé-

o—0,5 encoberto por cirrus-eu-

mulus, cumulus, nimbus e stratu-

PEITORAL DE CAMBARÁ

cumul s, cirrus e cumulus-nim-

bus.

Temper. à sombra maxima 25,5

minima 20,8

média 23,1

Evaporação à sombra 1,4

Ozone 4

Chuva 6mm.

ESTAÇÃO DA BARRA DO RIO GRANDE

DO SUL

Dia 25

6 horas p. m.: Pressão atmos-

pherica a 0°—766,57; therm. cent.

21,5; vento E moderado.

Dia 26

9 horas a. m.: Pressão atmos-

pherica a 0°—766,21; therm. cent.

23,0; vento ESE moderado.

EDITAIS

Thes

